

Nazaré da Mata Pernambuco - PE

Histórico

A origem de Nazaré da Mata situa-se no Engenho Lagoa D`Antas, onde em suas terras foi construída uma Capela sob a invocação de Nossa Senhora de Nazaré. Em volta dessa Ermida se formou uma comunidade cujas pessoas estavam ligadas mais por vínculos religiosos do que por fatores de ordem econômica e política. Tais fatores existiam, sem dúvida, porém foi a inspiração religiosa a argamassa a consolidar aquele ideal de fraternidade humana, despertando o amor à família, a iniciativa para o trabalho e o espírito de solidariedade nas tarefas de interesse comum. As primeiras atividades foram as relativas ao cultivo da terra e à exportação das matas.

A tradição agrícola estava na alma e no sangue daquela gente, pois os colonizadores lusos se adentrando pelas terras incultas em busca de vales úmidos e de clareiras abertas pelo desmatamento do pau-brasil, foram se fixando aqui e ali e se acostumando a conviver com a dureza da terra. Nesta fixação à gleba da qual iriam tirar o sustento para sua família e o imposto para Sua Alteza Imperial, foram levantando os pequenos núcleos urbanos e montando “às oficinas de fazer açúcar”. O sistema de açúcar que implantavam era “toda uma organização devida”, não só de ordem econômica, como igualmente social, política e cultural.

A Coroa Portuguesa diante da imensidade de suas possessões não encontrou outra alternativa senão distribuir essas terras com quem as quisesse explorar. Uma determinada sesmária foi doada a Manuel Bezerra da Cunha. Um outro português já um tanto acostumado com nossas tradições, Urbano Pereira da Silva Júnior, nos fins do século XVIII, comprara a referida sesmária juntamente com o seu cunhado, João Manuel, dividindo-a em duas partes. Urbano Pereira ficou com a parte sul, limita pelo rio Tracunhaém, onde foi instalado seu engenho, o LAGOA D`ANTAS.

E buscando seu bem-estar no desempenho das tarefas de cada dia, a comunidade de Nossa Senhora de Nazaré no engenho Lagoa D`Antas, foi crescendo até atingir sua maioria administrativa, fato ocorrido a 17 de maio de 1833, com sua autonomia política proclamada pelo Conselho de Estado. E aquele povo acostumado às lides agrícolas que era um misto de cultivo da terra, de criação e de exploração das matas, assume agora tarefas mais importantes quais foram as de governar, de legislar e de julgar. Aquela simples escola de ensinar a ler, a escrever e a contar, fundada em Lagoa D`Antas a 08 de março de 1822, preparou uma legião de homens capazes de formular leis e assumir o comando da nova municipalidade.

Instalado o Conselho Municipal ao qual competia a tarefa de governar a recém-criada circunscrição administrativa, a 9 de outubro de 1833, a vila Nossa Senhora de Nazaré da Mata teve logo seu território dividido em distritos, criados os cargos de juiz de direito e juiz de órfão, de promotor, elaborado o código de posturas, além de outras medidas necessárias ao bom andamento do serviço público.

A história nazarena rica de homens, de fatos e de idéias, apesar de avanços e de recuos, coisa comum a toda a história humana, oferece páginas de esplendor e de beleza, de heroísmo e de grandeza moral, capazes de honrar a vida de qualquer povo.

Gentílico: nazareno

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nazaré, pela lei provincial nº 238, de 11-06-1850, subordinado ao município de Olinda.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Nazaré, por ato do conselho do governo de 20-05-1833, desmembrado do município de Olinda. Sede na vila de Nazaré. Constituído do distrito sede. Instalado em 09-10-1833.

Pela lei provincial nº 1780, de 05-06-1883, é criado o distrito de Lagoa Seca.

Pela lei provincial nº 1448, de 25-06-1879, é criado o distrito de Vicência e anexado ao município de Nazaré.

Elevado à categoria de cidade com a denominação de Nazaré, pela lei provincial nº 258, de 11-06-1850.

Pela lei municipal nº 5, de 30-11-1892, foram criados os distritos de Tracunhaém, Angélicas e Aliança e anexado ao município de Nazaré.

Pela lei municipal nº 87, de 27-01-1907, é criado o distrito de Lagoa do Carro e anexado ao município de Nazaré.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Nazaré, Aliança, Angélicas, Lagoa do Carro, Lagoa Seca, Tracunhaém e Vicência.

Pela lei municipal nº 311, de 04-11-1920, é criado o distrito de Buenos Aires e anexado ao município de Nazaré.

Pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928, desmembra do município de Nazaré os distritos de Aliança e Lagoa Seca, para constituir o novo município de Aliança. Sob a mesma lei acima citado, desmembra do município de Nazaré o distrito de Lagoa do Carro, para constituir o novo município de Floresta dos Leões e ainda desmembra os distritos de Vicência e Sapé (ex-Angélicas), para constituir o novo município de Vicência.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Nazaré, Buenos Aires e Tracunhaém.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o município de Nazaré passou a denominar-se Nazaré da Mata.

Em divisão territorial datada de I-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Nazaré da Mata (ex-Nazaré), Buenos Aires e Tracunhaém.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.

Pela lei estadual nº 4951, de 20-12-1963, desmembra do município de Nazaré da Mata o distrito de Tracunhaém. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 4970, de 20-12-1963, desmembra do município de Nazaré da Mata o distrito de Buenos Aires. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Nazaré para Nazaré da Mata, alterado pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943.